



farol
informativo

“Se tu olhares, durante muito tempo, para um abismo, o abismo também olha para dentro de ti.”

Friedrich Nietzsche

Editorial

O mês de maio é um período de tempo considerado, por muitos, como sendo abençoado. Não só se situa na linda e graciosa Primavera, como nos oferece no primeiro domingo um dia de justa homenagem às mães, onde se inclui por dever e obrigação a própria mãe de Jesus, Maria de Nazaré.

Embora esta homenagem se tenha institucionalizado a partir de 1907, do outro lado do Atlântico, nos Estados Unidos, pela criação do “Dia Nacional da Mãe”, ela é muito mais antiga, pois já na Grécia e em Roma, nas celebrações da primavera, se adoravam as divindades que representavam as mães. Por exemplo Reia, mãe dos deuses, e Cibele a deusa mãe romana, conhecida também como Magna Mater, ambas eram o símbolo da maternidade e fertilidade.

Também no início do século XVII, surgiu na Inglaterra um dia especial, o Mothering Day, desde quando os operários passaram a usufruir nesse dia, uma folga para poderem visitar as suas mães. Na França, há divergências sobre a criação deste dia, mas, há relatos que em 1806 Napoleão foi o primeiro a considerar a ideia para as mães francesas.

A oficialização, mais recente, início do século XX, deste evento foi ideia da ativista Ann Reeves Jarvis que quando perdeu a sua mãe na Guerra Civil Americana, percebeu que todas as mães mereciam uma homenagem, seguindo o próprio exemplo dela que já em 1858 fundou o Mothers Day Work Clubs, que realizava campanhas em

prol das mães trabalhadoras e contra a mortalidade infantil. A campanha para instituir a data rapidamente se fortaleceu na sua cidade natal, Grafton, na Flórida, e em brevíssimos anos se espalhou por toda a América. Todavia, só em 1914 o 28º Presidente dos Estados Unidos da América, Thomas Woodrow Wilson, instituiu o “Dia das Mães” como feriado nacional. Com o passar dos anos, esta celebração foi-se desenvolvendo e adquiriu um grande lugar de destaque nas diversas datas comemorativas, sendo hoje festejada em quase todas as partes do mundo.

Sem dúvida, todos nos devemos juntar a esta iniciativa anual, pois não hesitamos em aceitar a importância da figura materna na sociedade e, se é muito importante a formação de um Lar, uma pessoa se destaca pela importância do seu papel nas nossas vidas: a Mãe. Desde a bênção de nos gerar o corpo físico, que nos doa com amor, passando pela aceitação desinteressada das dores do parto, a dedicação das inúmeras vigílias e a amamentação no processo contínuo do nosso crescimento, a Humanidade já percebeu este inestimável valor e por isso, considera que “a mãe é o braço de Deus, materializado, que nos em-bala e protege”.

O Espiritismo, pelo que ensina, também evidencia o respeito e o carinho que devemos às mães, deixando, em cada ser um sentimento de respeito e gratidão de que são merecedoras, nossas genitoras, e não um dia por ano, mas sim, todos os dias do ano.

Tema do mês

O Primeiro Cuidado
de Richard Simonetti

Em pequena localidade francesa, duas irmãs andavam às voltas com estranhos acontecimentos: suas roupas eram espalhadas por todos os cantos da casa e até pelos telhados. Apresentavam-se cortadas, rasgadas e crivadas de buracos, mesmo quando trancadas à chave.

“Brincadeira de mau gosto!”
— concluíram.

Todavia, a irritante persistência daquelas depredações, apesar das precauções que tomavam, convenceu-as de que não poderiam ser provocadas por mãos humanas...

Durante anos sofreram prejuízos e contrariedades, até que ouviram falar de Allan Kardec, o homem que se tornara intérprete dos Espíritos.

Inteirando-se do caso, o Codificador não teve dúvidas: tratava-se, evidentemente, das diabruras de um Espírito zom-

beteiro, que, evocado, mostrou-se inteiramente refratário a conselhos e esclarecimentos.

Somente a oração pôde exercer sobre ele alguma influência, afastando-o de suas vítimas que, durante algum tempo, desfrutaram de tranquilidade.

Mas logo recommçaram as depredações, e Kardec, desejando livrá-las daquele tormento, solicitou, em ocasião oportuna, a orientação de um Espírito superior, o qual esclareceu:

“O que essas senhoras têm de melhor a fazer é rogar aos bons Espíritos seus protetores que não as abandonem. Nenhum conselho melhor lhes posso dar que o de dizer-lhes que desçam ao fundo de suas consciências, para praticar o amor ao próximo e a caridade.

Não falo da caridade que consiste em dar e distribuir, mas da caridade da língua; pois, infelizmente, elas não sabem conter as suas e não demonstram, por atos de piedade, o desejo que têm de se livrar daquele que as atormenta. Gostam muito de maldizer do próximo e o Espírito que as obsidia toma sua

desforra, porquanto, em vida, foi para elas um burro de carga. Pesquisem na memória e logo descobrirão quem ele é.

“Entretanto, se conseguirem melhorar-se, seus anjos guardiães se aproximarão e a simples presença deles bastará para afastar o mau Espírito, que se agarrou a uma delas, em particular, porque o seu anjo guardião teve que se afastar, por efeito de atos repreensíveis ou maus pensamentos. O que precisam é fazer preces fervorosas pelos que sofrem e, principalmente, praticar as virtudes impostas por Deus a cada um, de acordo com a sua condição.”

Kardec achou um tanto severas aquelas advertências e ponderou que talvez fosse conveniente transmiti-las de forma atenuada, mas o Orientador, conhecendo melhor as necessidades das duas irmãs, confirmou:

“Devo dizer o que digo e como digo, porque as pessoas de quem se trata têm o hábito de supor que nenhum mal fazem com a língua, quando o fazem muitíssimo. Por isso, preciso é ferir-lhes o Espírito, de

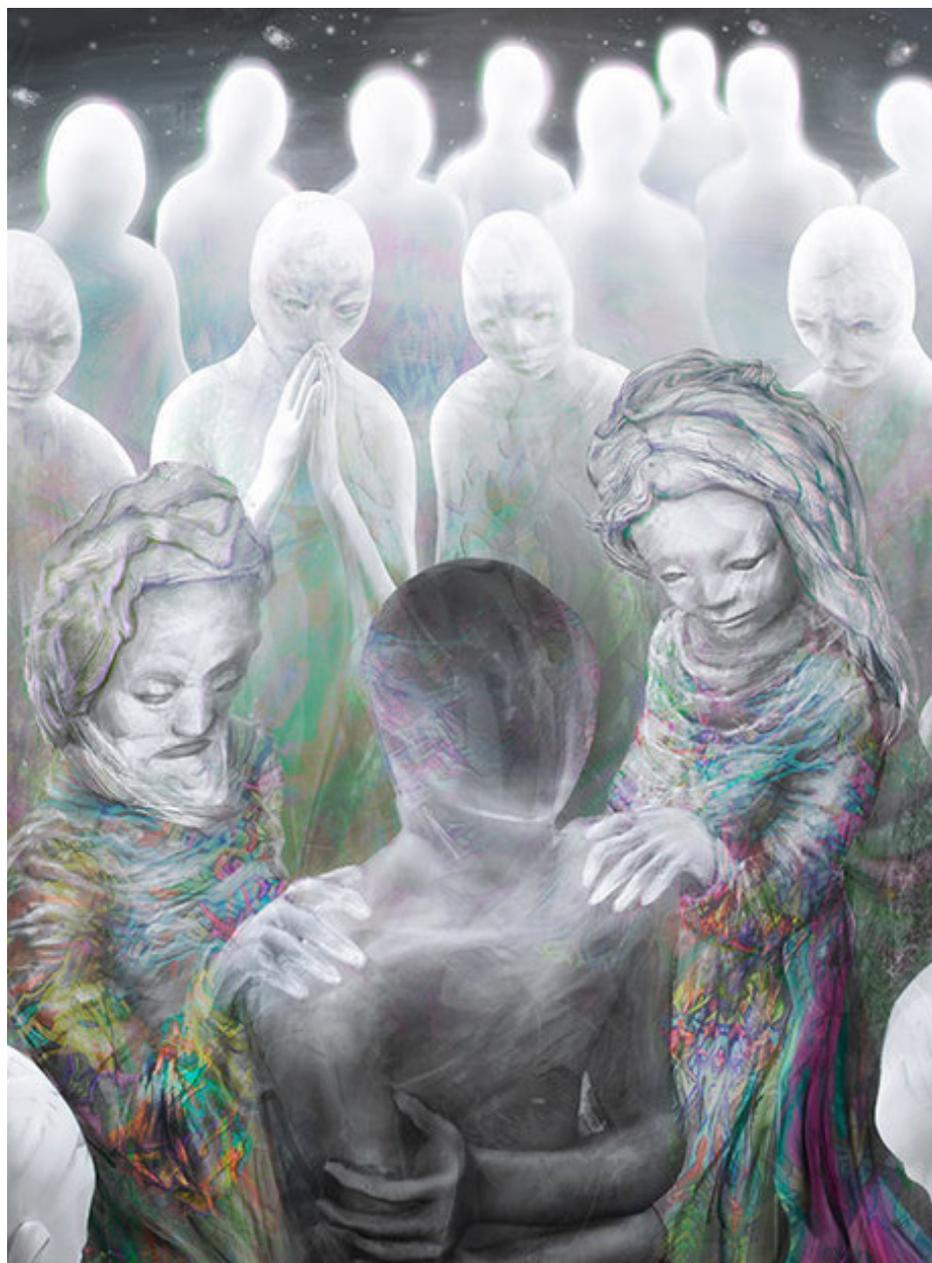
maneira que lhes sirva de advertência séria.”

Registrando esse episódio em O Livro dos Médiuns, cap. XXIII, item 252, conclui Kardec:

Ressalta do que fica dito um ensinamento de grande alcance: que as imperfeições morais dão azo à ação dos Espíritos obsessores e que o mais seguro meio de a pessoa se livrar deles é atrair os bons pela prática do Bem.

Sem dúvida, os bons Espíritos têm mais poder que os maus, e a vontade deles basta para afastar estes últimos; eles, porém, só assistem os que os secundam pelos esforços que fazem por melhorar-se, sem o que se afastam e deixam o campo livre aos maus, que se tornam, assim, em certos casos, instrumentos de punição, visto que os bons permitem que ajam para esse fim.

E concluiríamos nós: quantas perturbações e desequilíbrios seriam evitados se, em todas as situações, procurássemos, antes de tudo, conter a língua!



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO
do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%

Estudando a Doutrina

Filosofia Espírita

de João Nunes Maia pelo Espírito Miramez

Conhecimento do princípio das coisas

19. Não pode o homem, pelas investigações científicas, penetrar alguns dos segredos da Natureza?

“A Ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas; ele, porém, não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu.”

A.K.: Quanto mais consegue o homem penetrar nesses mistérios, tanto maior admiração lhe devem causar o poder e a sabedoria do Criador.

Entretanto, seja por orgulho, seja por fraqueza, sua própria inteligência o faz juguete da ilusão.

Ele amontoa sistemas sobre sistemas e cada dia que passa lhe mostra quantos errou tomou por verdades e quantas

verdades rejeitou como erros. São outras tantas decepções para o seu orgulho.

A Ciência Humana

A ciência tem condições de ajudar a revelar certos segredos da natureza, porém, dentro dos limites que a evolução humana comporta.

Observando a própria história universal, nela encontraremos os grandes feitos de cientistas, por vezes, verdadeiros mensageiros do bem.

Negar o valor da ciência é negar os próprios esforços dos homens por melhores dias, entretanto, Deus não está preso às limitadas condições dos seres humanos.

Ele revela o que achar conveniente, pelos canais que desejar falar, e esses factos são reconhecidos no mundo todo.

Grandes descobertas surgem como se fossem por acaso e, pela roupagem abstrata do acaso, esplendem a força

e a inteligência do Espírito.

Eis aí a mediunidade em função benfeitora, a comunicação dos Espíritos entre os dois mundos!

Embora a razão apresente as suas faltas, ainda assim, em todos os campos de atividade é ela quem move a ciência que em muitos casos aceita mentiras no lugar da verdade e vice-versa.

Os seres encarnados, e mesmo os desencarnados, que vivem na mesma faixa evolutiva, não precisam se preocupar com a seleção das coisas verdadeiras, pois elas aparecem à luz das boas intenções e no esforço permanente em busca do melhor.

Já falamos alhures que a verdade é relativa ao tamanho espiritual de cada criatura.

Deus, se quiser, poderá fazer conhecer a verdade mais acentuada por pessoas ignorantes, que passam a ser o

instrumento da verdade pela influência do Senhor.

Todavia, quando Ele acha conveniente, procura os meios científicos, e adota a linguagem sofisticada para falar aos doutos, e levá-los a auxiliar os sofredores na retaguarda.

Abençoemos a ciência humana, sem nos esquecermos do poder intuitivo das almas.

Quando se aliam essas duas forças a serviço da coletividade, aparece a luz beneficiando todos.

As investigações científicas têm melhorado muito o homem.

Há como que um preparo para a luz do entendimento que tem consumido vidas e mais vidas em favor dos próprios homens e vai conduzi-los a uma lógica, que não deixa de ser igualmente uma grande ciência.

Religião e ciência não são

incompatíveis.

Elas, no fundo, gritam pela junção, porque o que falta em uma, a outra completa.

O orgulho, a ignorância e o fanatismo é que fizeram os homens separarem a ciência da religião.

Mas em futuro próximo iremos assistir à união destas duas forças da vida, para a melhoria das vidas que circulam na Terra.

Os homens têm recebido dádivas em profusão no sentido da descoberta.

Elas estão em suas mãos. Necessário se faz que aprendam a usar bem essas bênçãos de Deus, doadas à humanidade por amor e misericórdia.

As vias mediúnicas têm ofertado uma filosofia altamente espiritualizada, renovando todos os conceitos errôneos que fogem das linhas do amor verdadeiro e da caridade promissora.

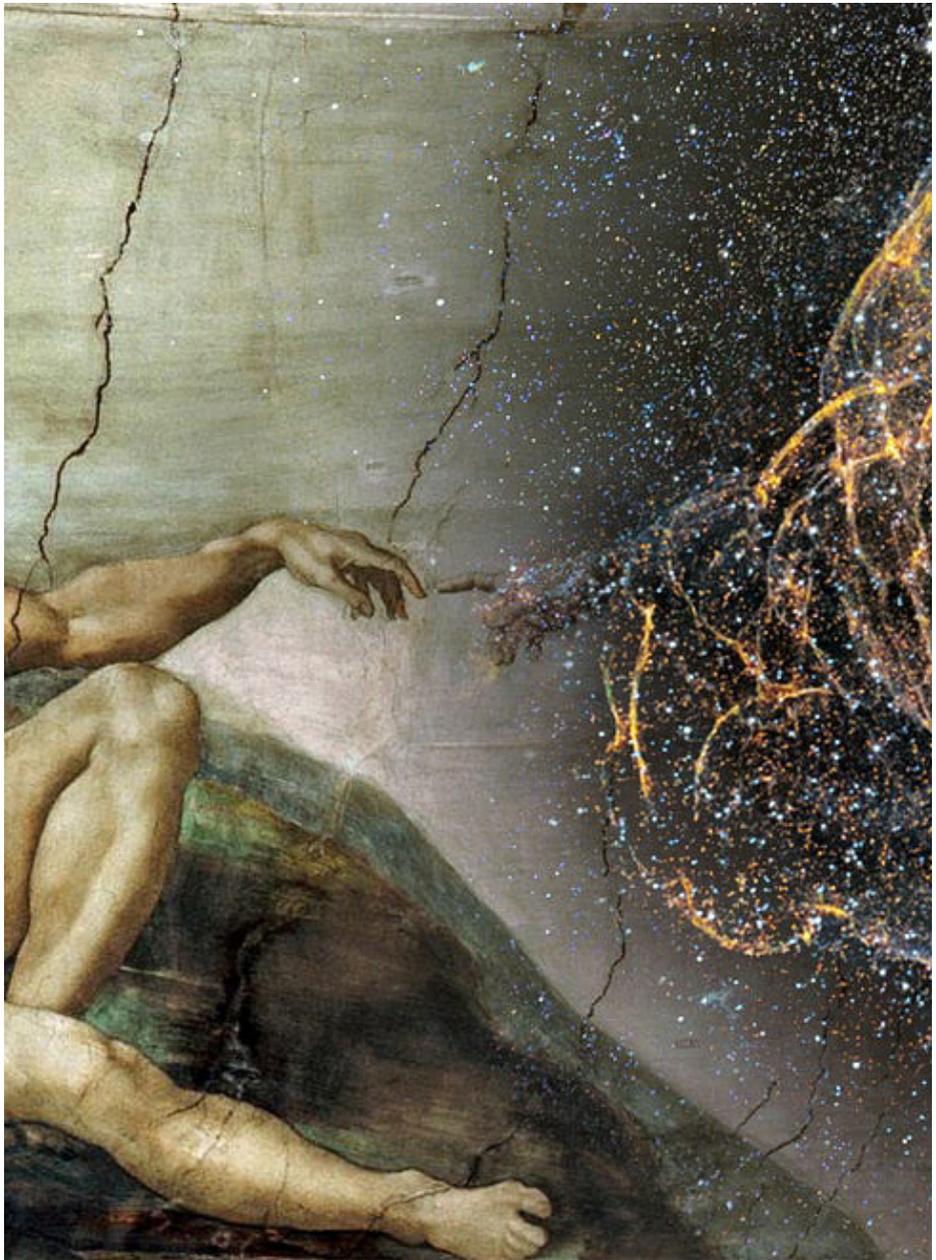
Estamos cercados de grandes tesouros, que podemos usar em todos os caminhos que porventura trilharmos, para que se estabeleça no mundo o reino de Deus.

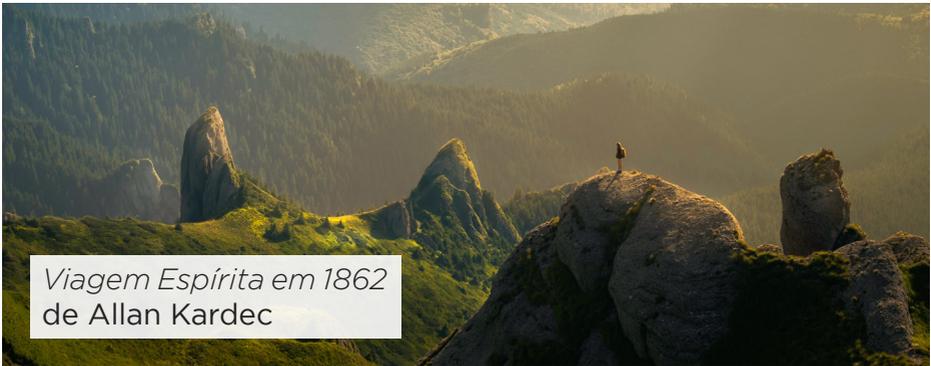
Usa da ciência, se isso for do teu agrado, e faz o bem. Usa da religião, se te convier, e pratica a caridade.

Usa do amor na sua plenitude e ilumina todo o instrumento da tua evolução, que o Senhor sempre estará presente nas tuas investigações e purificará a tua fé.

Nada existe que Deus não queira, mas, é justo e elegante que te revistas de bom senso, para usares com equilíbrio aquilo que foi colocado em tuas mãos.

Até o próprio veneno, em doses vigiadas, é remédio salutar, enquanto o ignorante faz trabalhos compatíveis com a sua posição, na esfera da criaturas.





Parte L

Concebei esta palavra nos lábios de pessoas que se dizem espíritas? Eis aqui uma palavra que deveria ser riscada do vocabulário espírita!

A maior parte dos diretores dos grupos ou das sociedades, como eu, tem experimentado esse desagrado, e eu os convido a tomar minha atitude, isto é, não dar importância a médiuns que constituem antes um entrave que um recurso. Em sua presença está-se sempre pouco à vontade, no temor de os ferir com ações por vezes as mais insignificantes.

Esse inconveniente foi, dantes, mais relevante do que agora. Quando os médiuns eram mais raros do que hoje, tinha-se de se contentar com aqueles de que se dispunha. Hoje, entretanto, que eles se multiplicam diante de nossos olhos, o inconveniente diminui em razão mesmo da escolha e à medida que se compenetra melhor dos verdadeiros princípios da doutrina.

Pondo-se de lado o grau da faculdade, as qualidades de um bom médium são a modéstia, a simplicidade e o devotamento. O médium deve oferecer seu concurso tendo em vista ser útil e não para satisfazer a sua vaidade. Não deve nunca ater-se às comunicações que recebe, pois de outra forma poderia fazer crer que nelas põe algo de seu, algo que tem interesse em defender. Deve aceitar a crítica, mesmo solicitá-la, e se submeter às advertências da maioria sem intenções calculadas. Se o que recebe é falso, mau, detestável, tudo isso é preciso que se lhe diga sem receio de feri-lo, e mesmo na certeza de que tal não ocorrerá. Eis os médiuns verdadeiramente úteis a um grupo e com os quais nunca teremos motivos de descontentamentos, pois que bem compreendem a doutrina.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Obsessão

Pela FEB

Reconhece-se a obsessão pelas seguintes características:

1. Persistência de um Espírito em se comunicar, bom ou mau grado, pela escrita, pela audição, pela tipologia, etc., opondo-se a que outros Espíritos o façam;

2. Ilusão que, não obstante a inteligência do médium, o impede de reconhecer a falsidade e o ridículo das comunicações que recebe;

3. Crença na infalibilidade e na identidade absoluta dos Espíritos que se comunicam e que, sob nomes respeitados e venerados, dizem coisas falsas ou absurdas;

4. Confiança do médium nos elogios que lhe dispensam os Espíritos que por ele se comunicam;

5. Disposição para se afastar das pessoas que podem emitir opiniões aproveitáveis;

6. Tomar a mal a crítica das comunicações que recebe;

7. Necessidade incessante e inoportuna de escrever;

8. Constrangimento físico qualquer, dominando-lhe a vontade e forçando-o a agir ou falar

a seu mau grado;

9. Rumores e desordens persistentes ao redor do médium, sendo ele de tudo a causa, ou o objeto.

Parasita pertinaz, a obsessão se constitui de toda idéia que se fixa de fora para dentro – como na hipnose, por sugestão consciente ou não, como pela incoercível persuasão de qualquer natureza a que se concede arrastar o indivíduo. Ou, de dentro para fora, pela dominadora força psíquica que penetra e se espalha, no anfitrião que a agasalha e sustenta, vencendo-lhe as débeis resistências.

Toda obsessão decorre da perfeita sintonia entre o agente perturbador e o paciente perturbado. Sintonia por comunhão mental na mesma faixa vibratória ou por identificação idealista através das correntes do pensamento. [...] a obsessão é enfermidade espiritual de erradicação demorada e difícil, pois que muito mais depende do encarnado perseguido do que do desencarnado perseguidor.

Ação pela qual Espíritos inferiores influenciam, maleficamente, os encarnados.

Páginas soltas

Alguém Contigo

Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido
Xavier
Algo Mais

Nunca estarás a sós...

Ante a névoa das lágrimas, quando a incompreensão de outrem te agite os sentimentos, lembra-te de alguém que sempre te oferece entendimento e conforto.

Ante a deserção de pessoas queridas, quando mais necessitavas de presença e segurança, pensa nesse benfeitor oculto que jamais te abandona.

Ante as ameaças do desânimo, nos obstáculos para a concretização de tuas esperanças mais belas, considera o amparo desse amigo certo que, em tempo algum, te recusa bom ânimo.

Ante a queda iminente na irritação, capaz de induzir-te à delinquência, refugia-te no

clima desse doador de serenidade que te guarda o coração nas bênçãos da paz.

Ante as sugestões do desequilíbrio emotivo, suscetíveis de te impulsionarem a esquecer encargos que assumiste, reflete no mentor abnegado que jamais te nega defesa, para que usufruas a tranquilidade de consciência.

Ante prejuízos, muitas vezes causados por amigos aos quais empenhaste generosidade e confiança, medita nesse protetor magnânimo que nunca te desampara e que promove, em teu favor, sempre que necessário, os recursos precisos à recuperação de que careças.

Ante acusações daqueles que se te fazem adversários gratuitos, amargurando-te os dias, eleva-te em pensamento ao instrutor infatigável que sempre te convida à tolerância e ao perdão.

Ante as crises da existên-

cia que te sugiram revolta e desespero, recorda o mestre da paciência que te resguarda constantemente na certeza de que não há problemas sem solução para quem trabalha e serve para o bem sem perder a esperança.

Ante os desgostos e contratempos que te sejam impostos pelos entes amados, não te emaranhes no cipoal das afeições possessivas, refletindo no companheiro que te ama desinteressadamente muito antes que te decidisses a conhecê-lo.

E quando perguntares quem será esse alguém que nunca te desampara e que te garante a vida, em nome de Deus, deixa que os teus ouvidos se recolham aos recessos da própria alma e escutarás o coração a dizer-te na intimidade da consciência que esse alguém é Jesus.

“Decerto, tens o direito de discordar, de repelir cortesmente essa ou aquela opinião, de divergir de alheios pontos de vista, de seguir em cami-

nhos diferentes daqueles que se te proponha. Em qualquer circunstância, porém, não te esqueças de que os opositores são filhos de Deus tanto quanto nós, sempre credores de nosso respeito e consideração”.



Página de poesia

Viver

de Isabel Semanas

Viver cada dia
Sabendo que o Sol nunca se apaga
Buscar dele a energia
Que revigora e nos afaga
Haja luz ou escuridão
Jamais o astro rei se deita
A descansar
Está longe, no tempo infinito
O dia em que veremos suas cinzas
A voar.

Nos dias da nossa vida
Possamos agradecer sua luz e seu calor
Abraçando a Terra e a sua Natureza
Em grandioso e incessante labor
Dando Vida à vida
Em silenciosa dádiva de Amor
Por Vontade Divina
Do Criador.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv